

Ata nº 2425

Ao sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Nailson Mantovani, os senhores vereadores: Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Kelvin Paza Botelho, Maria Elena Prando Trevizan, Nelso Antonio Dall'Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Antes de se iniciar a Ordem do Dia, o Presidente dá posse ao vereador suplente Kelvin Paza Botelho, do PP, que assume em razão da licença de 30 (trinta) dias concedida ao vereador Juventino. Em pé, com a mão direita estendida, o empossado acompanha a leitura do juramento e, ao final, responde: "Assim prometo.". Inicialmente, comunica a falta dos vereadores Ademir e Andressa, esclarecendo que terão até a próxima sessão para apresentar justificativa, sob pena de desconto. Iniciando aos trabalhos, o Presidente solicita ao Assessor Jurídico para que proceda com a leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou dois projetos de lei. Iniciando os trabalhos, o Presidente solicita a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 21/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, "Dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para efetuar o pagamento de despesas com o evento em comemoração e referência aos 62 (sessenta e dois) anos de Emancipação Político-Administrativa do Município de Lacerdópolis/SC, além de outras providências.". Após a leitura, baixa as comissões. Concluída a análise e colhidas as assinaturas, o Presidente submete o projeto à discussão, e não havendo manifestações contrárias, submete-o à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na sequência, é realizada a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 07/2025** de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a regulamentação para a instalação e uso do sistema 5G no Município de Lacerdópolis/SC e outras providências.". Feita a leitura, o Presidente baixa o referido projeto para análise das comissões. Após análise e retornando aos trabalhos, coloca o projeto em discussão, e não havendo nada contra, em votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia, o Presidente concede a palavra livre, sendo iniciada pelo **vereador Nelso**, o qual relata que, ao ouvir a ata da sessão anterior, no trecho que trata dos distribuidores de dejetos líquidos, sente na pele a necessidade dos agricultores, que carecem de apoio. Reconhece, porém, que existem dificuldades com os maquinários. Informa que a chegada de um novo caminhão traz certa melhora e sugere a aquisição de um novo distribuidor, uma vez que há trator disponível para fazer o transporte, o que auxiliaria significativamente a agricultura, setor responsável pela maior parte da arrecadação do município. Considerando o cenário atual do Governo Federal, entende que o município deve assumir parte do suporte aos produtores rurais. Lembra que havia recursos em caixa da administração anterior e, por ter sido eleito pelo povo, acredita que esses valores poderiam ter sido investidos na compra dos equipamentos necessários para agilizar os serviços. Aponta que, atualmente, muitos maquinários estão velhos e deteriorados. Ressalta que os produtores precisam do serviço, e não é admissível a justificativa de que os equipamentos estão quebrados, pois isso é frustrante. Reforça que, mesmo com as máquinas danificadas, é necessário apresentar

uma solução. Destaca ainda que não há mecânico nem mão de obra suficiente. Cita como exemplo a semana anterior, em que precisou cobrir a ausência de um motorista e, por isso, o maquinário que utiliza em serviço ficou parada, devido à falta de pessoal. Defende que se busque uma solução para o problema da mão de obra e que se valorize o salário dos profissionais. Comenta sobre situações observadas na garagem municipal, onde alguns servidores que não podem executar atividades acabam criticando os que estão trabalhando, e sai em defesa daqueles que realmente vestem a camisa da Prefeitura. Demonstra preocupação com os produtores, dada sua contribuição à arrecadação do município, e ressalta que é preciso união para atender às demandas da população, tanto da área urbana quanto do interior. Também elogia o trabalho da secretária de Saúde, destacando sua dedicação. Afirma que, apesar de não desmerecer os demais profissionais, a secretária, que também é enfermeira e professora universitária, cumpre com excelência suas funções. Menciona, como exemplo, a atual disponibilização de armações de óculos com até quinze modelos à escolha da população, enquanto antes apenas as lentes eram fornecidas. Parabeniza seu empenho em sempre dialogar e buscar melhorias nos serviços, reforçando que críticas também são construtivas quando feitas em prol da população. Por fim, agradece e parabeniza o Presidente e o vereador Fabiano pela ida a Brasília, manifestando expectativa por bons resultados, especialmente em relação à Moção de Apelo que trata da obtenção, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de medicamento de grande importância para pessoas com Ataxia de Friedreich. Posteriormente, o **vereador Kelvin** faz uso da palavra, expressando que é uma honra estar presente nesta Casa Legislativa. Inicialmente, agradece pelos sessenta e cinco votos de confiança recebidos da população, bem como à sua tia Edair, que sempre o acompanhou, apoiando suas ideias e fortalecendo sua caminhada. Parabeniza o Poder Executivo pela iniciativa de implantar o sistema de tecnologia 5G no município, destacando-se como apoiador da causa. Ressalta que, durante sua campanha, já havia enfatizado a necessidade de melhorias na rede de telefonia móvel, especialmente na zona rural, onde o sinal era ainda mais precário. Informa que encaminhou solicitações à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), órgão responsável pela fiscalização da telefonia no país, mas recebeu apenas respostas formais, informando que a demanda seria analisada, sem ações concretas. Destaca sua preocupação com o fato de que todos os usuários pagam valores semelhantes pelos serviços, mas, enquanto nas grandes cidades os consumidores usufruem plenamente dos planos contratados, no município sequer conseguem acessar metade do que é oferecido. Defende que, ou se melhorem os serviços prestados, ou se cobre proporcionalmente ao que é de fato entregue. Parabeniza também o vereador Fabiano, que tem se empenhado na busca pelo medicamento destinado à paciente Vivi, portadora de Ataxia de Friedreich. Elogia a jovem, a quem descreve como batalhadora, sonhadora e cheia de fé, acreditando que alcançarão esse tratamento que proporcionará mais autonomia e aliviará o sofrimento causado pela doença. Na sequência, a palavra é concedida à **vereadora Solange**, que retoma os assuntos relacionados aos maquinários públicos, já mencionados anteriormente pelo vereador Nelso. Informa que se sente indignada com a situação e que está buscando uma solução viável, procurando formas de amenizar e resolver os problemas enfrentados. Relata que, desde gestões passadas, ouve-se que o distribuidor de esterco está “para chegar”. Conta que ela mesma precisou de um maquinário para realizar um pequeno trabalho de gradagem em sua terra, mas, ao procurar os secretários responsáveis, nenhum

deles registrou sua solicitação. Mesmo após insistir diversas vezes, não obteve atendimento, sendo posteriormente informada de que a máquina estava quebrada. Sobre o distribuidor de esterco, necessário à uma família, ouviu como resposta que os familiares "são muito exigentes e estão sempre solicitando". Diante disso, questionou o secretário se o prefeito tinha conhecimento dessa postura, ao que foi respondido que sim. Ela, então, afirmou que, no seu tempo, esse tipo de conduta não era tolerado, considerando a resposta uma atitude inaceitável e reafirmando sua indignação. Destaca a necessidade de organização e propõe que seja feito um levantamento de quantas famílias, em cada comunidade, necessitam do uso de maquinários. Sugere a formação de núcleos, nos quais os próprios moradores se organizem e assumam a responsabilidade em caso de danos aos equipamentos, considerando as dificuldades impostas pela nova Lei de Licitações e seus trâmites burocráticos. Em relação à forma como as respostas vêm sendo dadas aos cidadãos, considera inadequada a postura dos responsáveis, afirmando que esperava, ao menos, uma resposta clara e definitiva. Lembra, ainda, que em um grupo de idosos, alguém comentou que os produtores rurais seriam exigentes, ao que prontamente rebateu, defendendo-os, já que pagam seus impostos e representam uma parcela significativa da arrecadação municipal. Ressalta que, durante os períodos eleitorais, muitos políticos fazem promessas que depois não cumprem e acabam justificando a falta de ações com críticas aos agricultores, o que considera injusto, pois, segundo ela, esses produtores estão apenas reivindicando o que é de seu direito. Por fim, reforça a sugestão de união entre as três bancadas da Câmara para, de forma conjunta, buscar soluções concretas para esses problemas. Em seguida, o **vereador Fabiano** faz uso da palavra, relatando sua viagem a Brasília juntamente com o Presidente Nailson. Informa que foram até a capital federal com diversos ofícios destinados a deputados e senadores, além de terem a oportunidade de conhecer os gabinetes parlamentares. Ressalta que ficou surpreso com a rotina intensa dos congressistas, cuja agenda é extremamente cheia, a ponto de, muitas vezes, não haver tempo nem mesmo para as refeições, tamanha é a demanda de compromissos. Menciona que visitaram a deputada federal Daniela Reinehr, a quem solicitaram uma ambulância para a área da saúde municipal. Relata também que entregaram pessoalmente ao deputado federal Valdir Cobalchini a Moção de Apelo aprovada por esta Casa Legislativa, a fim de viabilizar a disponibilização, pelo Sistema Único de Saúde, do medicamento necessário para o tratamento da Ataxia de Friedreich. Informa que o deputado se comprometeu a apoiar a causa, inclusive sugerindo que se busque o apoio judicial, e que irá dialogar com a família da paciente para viabilizar esse acesso. Além disso, relata que conversaram sobre a possibilidade de aquisição de um ônibus para o município, destacando a complexidade burocrática do processo de repasse. O parlamentar também sinalizou apoio em relação a obras de asfaltamento e ao envio de recursos para a área da saúde. Comenta que acompanha o deputado na Comissão de Agricultura e Pecuária, na qual ele defende os interesses do Estado de Santa Catarina. Como exemplo, menciona discussões sobre a redução do uso de agrotóxicos, citando a fala de uma deputada que afirmou que os agrotóxicos "fazem mal para o planeta" e que, por esse caminho, "iremos parar em Marte". Expressa sua discordância com tal posicionamento, considerando que demonstra falta de visão sobre o futuro dos agricultores, e elogia o posicionamento do deputado Cobalchini, que defende pautas realistas e alinhadas à realidade do campo. Informa ainda que estiveram com a senadora Ivete da Silveira, que já destinou emendas ao município

anteriormente e se colocou à disposição para continuar auxiliando, especialmente na área da saúde. Também relata contato com a equipe do senador Jorge Seif, a quem enviaram um ofício solicitando apoio para a infraestrutura e obras do município. Destaca que o senador foi o mais votado na cidade e que, em seu gabinete, há um mapa com as porcentagens de votação por município. Conforme relato da assessoria, ele ainda não havia enviado recursos para o município apenas porque nenhuma demanda concreta havia sido apresentada até o momento, sendo este um ponto que merece atenção e continuará devidamente encaminhado. Por fim, a palavra retorna ao **Presidente**, que inicia sua fala dando as boas-vindas ao vereador e suplente Kelvin, agradecendo sua presença e destacando sua representatividade junto aos sessenta e cinco votos recebidos nas eleições. Agradece ainda a aprovação dos projetos enviados pelo Poder Executivo, reforçando a importância de cada um deles para o desenvolvimento do município. Assim como o vereador Fabiano, comenta sobre a viagem realizada a Brasília, onde visitaram diversos gabinetes parlamentares. Relata a experiência vivida durante a participação em uma comissão sobre agricultura, momento em que se sentiu inconformado com determinadas posturas ideológicas que, segundo sua percepção, não contribuem para o futuro do país, um país composto por trabalhadores e pessoas comprometidas com o progresso. Ressalta que tais posicionamentos acabam gerando desconforto e entraves desnecessários. Ao abordar o tema dos agrotóxicos, menciona que foi apresentado um estudo técnico que apontava não haver riscos à saúde no uso controlado de determinados produtos. Contudo, uma deputada solicitou pedido de vistas para tentar barrar o projeto de lei, alegando que o agronegócio estaria destruindo o planeta, chegando a afirmar que "seria preciso morar em Marte". Expressa sua discordância quanto a esse tipo de posicionamento, demonstrando indignação com críticas que, em sua opinião, ignoram a importância do agronegócio para o país. Ressalta que muitos desconhecem a origem da produção de leite, da criação de gado e de suínos, atividades essenciais para o abastecimento alimentar. Compartilha também sua preocupação com a atual valorização do leite, mencionando que, caso o cenário continue como está, muitas famílias do campo poderão enfrentar sérias dificuldades financeiras. Enfatiza a urgência de políticas que valorizem o produtor rural. Manifesta-se contrário às novas taxações e opina sobre a condução política atual. Em sua visão, falta iniciativa ao Presidente da República em buscar o diálogo com países como os Estados Unidos, que considera uma potência econômica diante da qual o Brasil precisaria adotar uma postura mais estratégica e diplomática. Comenta ainda que o deputado Valdir Cobalchini o atualizou sobre questões envolvendo o estado de Santa Catarina, especificamente sobre a possibilidade de se exigir o plantio de mata nativa em determinadas áreas. Demonstra preocupação, pois acredita que tal medida representaria um retrocesso. Destaca que foi necessária a realização de uma audiência pública para esclarecer a importância da agricultura no estado. Incentiva os vereadores a, se possível, conhecerem Brasília e os gabinetes parlamentares, para entender melhor o funcionamento do Legislativo Federal. Reconhece o trabalho e a dedicação dos deputados e senadores, salientando que ainda existem parlamentares comprometidos com os interesses de Santa Catarina e que defendem as pautas e valores da região. Por fim, expressa esperança de que o cenário político mude no próximo ano, pensando nas futuras gerações. Parabeniza a Secretaria de Educação e o CEI Anjo Azul pela realização do "Dia do Cabelo Maluco", destacando o encanto com as crianças caracterizadas e ressaltando que ações como essa

ajudam a motivar e atrair cada vez mais recursos para o município. Assim, nada mais havendo a tratar, declara encerrados os trabalhos e convida os presentes para a próxima Sessão Ordinária, a realizar-se no dia treze de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas.

Nailson Mantovani

Ademir de Jesus

Andressa Costenaro

Gervesson Antonio Cadore

Fabiano Miqueloto

Kelvin Paza Botelho

Maria Elena Prando Trevizan

Nelso Antonio Dall'Orsoletta

Solange de Assis